

Prevenção de acidentes com animais peçonhentos no Parque Municipal do Mendanha, Rio de Janeiro – RJ

Thamires L. B. Silva¹; Marcelo A. Soares²

1 - Aluna de Graduação em Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.

2 - Prof. Dr. do Curso de Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.

Diversos grupos de animais têm a capacidade de produzir toxinas, as quais são substâncias químicas que podem apresentar efeitos nocivos à saúde humana. Animais peçonhentos são aqueles que possuem peçonha e um aparato com capacidade de inocular esta substância química. Os animais venenosos não possuem um aparato inoculador o envenenamento acontece por ingestão, compressão ou toque. A gravidade destes acidentes pode variar de acordo com a intensidade dos mesmos. O presente trabalho teve por objetivo promover ações na prevenção de acidentes com animais peçonhentos e venenosos no Parque Mendanha. O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”. O projeto, que atua na área de prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos e visa à divulgação do conhecimento e do tratamento dos acidentes. O trabalho foi realizado com visitantes do Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha, localizado na zona oeste do Rio de Janeiro. A principal metodologia foi à análise quantitativa da coleta de dados através de questionários. O método possibilitou identificar nos entrevistados, as concepções prévias sobre acidentes com estes animais. Todos os entrevistados afirmaram já ter visto algum animal venenoso ou peçonhento dentro ou próximo ao Parque. Na maioria das respostas, sapos, himenópteros e lagartas foram os mais comentados. Dos entrevistados 45% já sofreram acidentes com estes animais e ainda 83% afirmaram que conhecem alguém que já sofreu acidentes com animais peçonhentos. Cerca de 92% não saberiam como proceder em casos de acidentes e todos os entrevistados afirmaram não saber onde encontrar ajuda ou hospitais especializados em casos de acidentes com animais peçonhentos. Este estudo buscou, através de informações precisas sobre os animais perigosos, transformações positivas na vida dos frequentadores do parque, com reflexos significativos para uma melhor qualidade de vida, diminuindo os riscos e acidentes.

Palavras-chave: Parque do Mendanha, Acidentes, Rio de Janeiro.

Apoio: Universidade Castelo Branco.